Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 9

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

Comentário do Desempenho 12

Notas Explicativas 15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	25.000
Preferenciais	0
Total	25.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/08/2014	Dividendo	12/09/2014	Ordinária		1,82418
Reunião do Conselho de Administração	22/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	29/08/2014	Ordinária		0,29543

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	594.752	626.082
1.01	Ativo Circulante	142.612	164.515
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	129.658	81.262
1.01.02	Aplicações Financeiras	26	34
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	26	34
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	26	34
1.01.03	Contas a Receber	0	61.761
1.01.03.01	Clientes	0	61.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.112	20.658
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.112	20.658
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	511
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	816	289
1.01.08.03	Outros	816	289
1.02	Ativo Não Circulante	452.140	461.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.394	20.713
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.699	297
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.699	297
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.632	6.789
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.632	6.789
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.063	13.627
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	4.187	3.300
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	7.833	8.284
1.02.01.09.07	Outros investimentos	2.043	2.043
1.02.03	Imobilizado	429.356	438.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	424.583	430.626
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.773	7.675
1.02.04	Intangível	2.390	2.553
1.02.04.01	Intangíveis	2.390	2.553
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.451	1.508
1.02.04.01.02	Direito de uso software	939	1.045

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	594.752	626.082
2.01	Passivo Circulante	124.737	100.876
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.064	3.016
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.064	3.016
2.01.02	Fornecedores	30.781	8.435
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.781	8.435
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.598	68.080
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.598	68.033
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	34.099	66.324
2.01.03.01.02	PIS e COFINS a pagar	1.135	1.335
2.01.03.01.03	INSS a pagar	294	332
2.01.03.01.04	Outros	70	42
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	47
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	50.337	3.803
2.01.04.02	Debêntures	50.337	3.803
2.01.05	Outras Obrigações	2.957	5.350
2.01.05.02	Outros	2.957	5.350
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.374
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	844	2.133
2.01.05.02.05	Uso do bem público	1.803	1.670
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	310	173
2.01.06	Provisões	0	12.192
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	3.525
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	8
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	3.233
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	284
2.01.06.02	Outras Provisões	0	8.667
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	8.667
2.02	Passivo Não Circulante	186.551	214.776
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	159.901	199.798
2.02.01.02	Debêntures	159.901	199.798
2.02.02	Outras Obrigações	13.655	14.030
2.02.02.02	Outros	13.655	14.030
2.02.02.02.03	Uso do bem público	12.078	11.883
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	1.419	1.980
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	158	167
2.02.04	Provisões	12.995	948
2.02.04.02	Outras Provisões	12.995	948
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	9.208	948
2.02.04.02.04	Provisões Trabalhistas	3.458	0
2.02.04.02.05	Provisões Cíveis	321	0
2.02.04.02.06	Provisões Fiscais	8	0
2.03	Patrimônio Líquido	283.464	310.430
2.03.01	Capital Social Realizado	25.000	25.000
2.03.02	Reservas de Capital	80.174	80.174
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.182	18.182

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal	61.992	61.992
2.03.04	Reservas de Lucros	160.192	205.256
2.03.04.01	Reserva Legal	21.000	21.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	139.192	139.192
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	45.064
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.098	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.998	265.564	84.804	244.435
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.647	-126.833	-16.312	-72.253
3.03	Resultado Bruto	37.351	138.731	68.492	172.182
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.390	-20.314	-5.875	-16.585
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.390	-20.314	-5.875	-16.585
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.961	118.417	62.617	155.597
3.06	Resultado Financeiro	-3.859	-11.278	-1.573	-5.037
3.06.01	Receitas Financeiras	3.127	8.835	4.593	11.035
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.986	-20.113	-6.166	-16.072
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.102	107.139	61.044	150.560
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.004	-36.051	-20.527	-50.650
3.08.01	Corrente	-6.768	-34.706	-21.054	-51.180
3.08.02	Diferido	-1.236	-1.345	527	530
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.098	71.088	40.517	99.910
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.098	71.088	40.517	99.910
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,72000	2,84000	1,62000	4,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	18.098	71.088	40.517	99.910
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.098	71.088	40.517	99.910

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	151.086	136.539
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	135.655	174.726
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	107.139	150.560
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.976	10.457
6.01.01.04	Variações monetárias e cambiais e juros de longo prazo, líquidas	18.139	13.688
6.01.01.05	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	0	10
6.01.01.06	Provisão(reversão)para contigências cíveis,fiscais e trabalhistas	-599	11
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.431	-38.187
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	61.761	-1.343
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	6.646	2.533
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-887	-639
6.01.02.07	Despesas pagas antecipadamente	511	273
6.01.02.09	Outros Ativos	-76	3.526
6.01.02.10	Fornecedores	22.346	-5.802
6.01.02.11	Salários e encargos a pagar	2.048	46
6.01.02.12	Encargos de dívidas e swap	-10.720	-7.462
6.01.02.14	Taxas Regulamentares	-1.850	-2.064
6.01.02.15	Impostos e contribuições sociais a recolher	-64.476	-27.338
6.01.02.19	Outros Passivos	128	83
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.262	-8.599
6.02.02	No imobilizado	-1.867	-1.419
6.02.03	Titulos e Valores Mobiliários	-1.394	-7.134
6.02.04	No Intangivel	-1	-46
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-99.428	-104.329
6.03.03	Pagamentos de dividendos	-99.428	-104.329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.396	23.611
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.262	172.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	129.658	195.977

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	25.000	125.238	160.192	0	0	310.430
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	25.000	125.238	160.192	0	0	310.430
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-45.064	0	-52.990	0	-98.054
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-45.604	0	-45.604
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.386	0	-7.386
5.04.09	Aprovação de Dividendos Propostos	0	-45.064	0	0	0	-45.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.088	0	71.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.088	0	71.088
5.07	Saldos Finais	25.000	80.174	160.192	18.098	0	283.464

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	105.000	80.174	213.208	465	0	398.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	105.000	80.174	213.208	465	0	398.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-80.000	0	-53.016	-30.000	0	-163.016
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.08	Diminuição de Capital	-80.000	0	0	0	0	-80.000
5.04.09	Aprovação de Dividendos Propostos	0	0	-53.016	0	0	-53.016
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.910	0	99.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.910	0	99.910
5.07	Saldos Finais	25.000	80.174	160.192	70.375	0	335.741

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	278.585	256.247
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	278.585	256.257
7.01.02	Outras Receitas	0	-10
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	0	-10
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-111.754	-66.345
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.754	-66.345
7.03	Valor Adicionado Bruto	166.831	189.902
7.04	Retenções	-10.976	-10.457
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.976	-10.457
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	155.855	179.445
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.835	11.035
7.06.02	Receitas Financeiras	8.835	11.035
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	164.690	190.480
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	164.690	190.480
7.08.01	Pessoal	16.540	11.078
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.652	7.535
7.08.01.02	Benefícios	2.395	2.023
7.08.01.03	F.G.T.S.	787	647
7.08.01.04	Outros	706	873
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.482	62.209
7.08.02.01	Federais	56.482	62.209
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.580	17.283
7.08.03.01	Juros	20.113	16.072
7.08.03.02	Aluguéis	467	1.211
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	71.088	99.910
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-7.386	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	78.474	99.910

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Itapebi Geração de Energia S/A é uma empresa de capital aberto que opera a Usina Hidrelétrica (UHE) de Itapebi, localizada no rio Jequitinhonha, divisa dos estados da Bahia e de Minas Gerais. A base acionária da Itapebi é composta pela Neoenergia e Termopernambuco respectivamente com 42% e 58%.

A UHE Itapebi conta com 03 (três) unidades geradoras de potências iguais e opera à fio d'água. As turbinas hidráulicas são tipo Francis e a barragem é do tipo enrocamento com face de concreto. A energia assegurada da usina é de 214,3 MW médios. A ANEEL, através do Despacho Nº 3.095 de 4 de outubro de 2012, registrou uma nova Potência Instalada para a UHE Itapebi passando de 450MW para 462,011 MW.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A UHE Itapebi apresentou índices de disponibilidade e confiabilidade acumulado até setembro de 2014 de 93,4% e 98,7%, respectivamente. A geração de energia totalizou 669.546 MWh, que corresponde a 36% da garantia física anual e 48% em relação a garantia física acumulada para os nove primeiros meses.

3. INVESTIMENTOS

No terceiro trimestre de 2014 a UHE Itapebi efetuou investimentos de R$ 725 mil, destacando-se R$ R$ 262 mil com a substituição de equipamentos, R$ 94 mil devido a atualização de instrumentação e R$ 54 mil com a restauração de comportas da Usina.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados Econômico-Financeiros	9M14	9M13	Variação
Receita Operacional Bruta (R$ Mil)	278.585	256.257	8,7%
Receita Operacional Líquida (R$ Mil)	265.564	244.435	8,6%
EBITDA (R$ Mil)	129.393	166.054	-22,1%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ Mil)	118.417	155.597	-23,9%
Resultado Financeiro (R$ Mil) - Exceto JSCP	(11.278)	(5.037)	-123,9%
Lucro Líquido (R$ Mil)	71.088	99.910	-28,8%
Ativo Total (R$ Mil)	594.752	718.301	-17,2%
Investimentos (R$ Mil)	1.867	1.464	27,5%
Dívida Bruta (R$ Mil)	210.238	207.363	1,4%
Dívida Líquida (R$ Mil) [1]	78.855	(369)	N/A
Patrimônio Líquido (R$ Mil)	283.464	335.741	-15,6%
Indicadores Econômico-Financeiros			
Margem EBITDA	48,72%	67,93%	-19,2 p.p.
Margem EBIT	44,59%	63,66%	-19,1 p.p.
Margem Líquida	26,77%	40,87%	-14,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA [2]	0,40	(0,00)	0,40
Índice de Endividamento Líquido [3]	21,76%	-0,11%	21,9 p.p.

[1] Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

[2] EBITDA 12 meses

[3] Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

Comentário do Desempenho

4.1. Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R$ mil	3T14	3T13	Variação
Receita Bruta	**95.390**	**88.899**	**7,3%**
Deduções da Receita Bruta	**(4.392)**	**(4.095)**	**-7,3%**
Receita Líquida	**90.998**	**84.804**	**7,3%**
Custos de bens e/ou serviços vendidos	**(53.647)**	**(16.312)**	**-228,9%**
Resultado Bruto	**37.351**	**68.492**	**-45,5%**
Despesas com vendas/gerais e administrativas	**(7.390)**	**(5.875)**	**-25,8%**
Resultado do Serviço	**29.961**	**62.617**	**-52,2%**
(-) Amortização / Depreciação	**(3.852)**	**3.494**	**-210,2%**
EBITDA	**33.813**	**66.111**	**-48,9%**
Resultado financeiro	**(3.859)**	**(1.573)**	**-145,3%**
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	**26.102**	**61.044**	**-57,2%**
IRPJ e CSLL	**(8.003)**	**(20.527)**	**61,0%**
Lucro (Prejuízo) líquido	**18.099**	**40.517**	**-55,3%**

4.1.1.Receita Operacional Bruta

Receita Bruta- R$ mil	3T14	3T13	Variação
Fornecimento de Energia Elétrica	**87.007**	**80.653**	**7,9%**
Energia Elérica Curto Prazo - CCEE/MRE	**3.317**	**-**	**N/A**
Total	**90.324**	**80.653**	**12,0%**

Nota[1]: Não é considerada a Receita de Construção

A Itapebi apresentou no terceiro trimestre de 2014 uma Receita Bruta de R$ 90,3 milhões, um aumento de R$ 9,7 milhões quando comparado ao terceiro trimestre de 2013 que foi de R$ 80,7 milhões. Esse crescimento foi impactado, principalmente pelo reajuste do contrato de fornecimento de energia de 7,8%.

4.1.2.Custos e Despesas Operacionais

Demonstração de Resultado - R$ mil	3T14	3T13	Variação
Receita Bruta	**95.390**	**88.899**	**7,3%**
Deduções da Receita Bruta	**(4.392)**	**(4.095)**	**-7,3%**
Receita Líquida	**90.998**	**84.804**	**7,3%**
Custos de bens e/ou serviços vendidos	**(53.647)**	**(16.312)**	**228,9%**
Resultado Bruto	**37.351**	**68.492**	**-45,5%**
Despesas com vendas/gerais e administrativas	**(7.390)**	**(5.875)**	**25,8%**
Resultado do Serviço	**29.961**	**62.617**	**-52,2%**
(-) Amortização / Depreciação	**(3.852)**	**3.494**	**210,2%**
EBITDA	**33.813**	**66.111**	**-48,9%**
Resultado financeiro	**(3.859)**	**(1.573)**	**145,3%**
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	**26.102**	**61.044**	**-57,2%**
IRPJ e CSLL	**(8.003)**	**(20.527)**	**61,0%**
Lucro (Prejuízo) líquido	**18.099**	**40.517**	**-55,3%**

Os custos e despesas operacionais sofreram um aumento de R$ 38,9 milhões quando comparados ao mesmo período de 2013. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:

Comentário do Desempenho

- Aumento de R$ 36,1 milhões em Energia elétrica comprada para revenda devido a necessidade de compra de energia de curto prazo no âmbito da CCEE em 2014, combinada com o crescimento da curva PLD média no ano de 2014.

- Aumento de R$ 2,1 milhões no Custo com Pessoal e Administradores em consequência da transferência de funcionários da Afluente Geração de Energia para a Itapebi ocorrida no 2º trimestre de 2014, gerando um aumento dos custos de folha de pagamento e encargos de pessoal.

4.1.3.Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro - R$ mil	3T14	3T13	Variação
Renda de aplicações financeiras	3.104	4.354	-28,7%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	(6.183)	(4.795)	-28,9%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(780)	(1.133)	31,2%
Total	-3.859	-1.574	-145,2%

No terceiro trimestre de 2014, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro negativo de R$ 3,9 milhões, representando um aumento de R$ 2,3 milhões quando comparado ao mesmo período de 2013. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro foi a redução das aplicações financeiras no período de 2014 ocasionando a queda da Renda de aplicações financeiras, esta diminuição superou o ganho com o aumento de 2,1 p.p. do CDI.

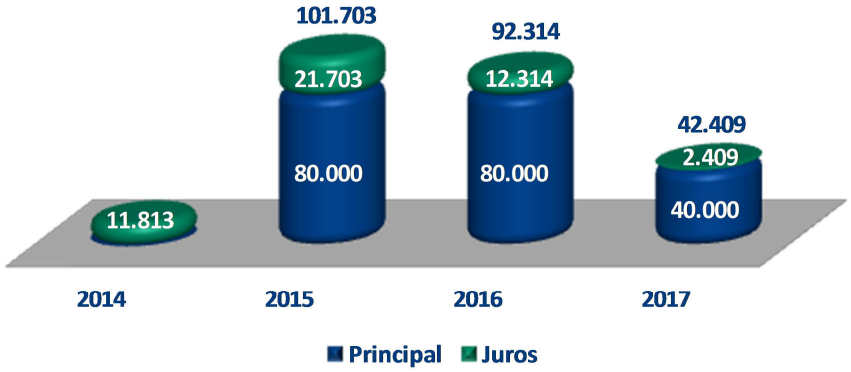
5. ENDIVIDAMENTO

A Itapebi possui apenas uma dívida, a sua 3ª emissão de debêntures que foi realizada em 2011 em apenas uma série que conta com o aval da Neoenergia, no valor de R$ 200 milhões. O custo desta emissão foi de 111% do CDI, sua amortização terá início em 2015 e vencimento em 2017. O saldo devedor desta emissão em 30/09/2014 é de R$ 210,5 milhões.

A dívida bruta da Companhia passou de R$ 207,4 milhões em 30 de junho de 2013 para R$ 210,2 milhões em 30 de setembro de 2014, portanto, um acréscimo de 1,4%. A dívida líquida da Itapebi (dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários) encerrou o terceiro trimestre de 2014 com R$ 78,9 milhões. E o indicador financeiro Dívida líquida/EBITDA alcançou 0,4 no terceiro trimestre de 2014.

A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R$ mil)



Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS		2 - 3
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO		4
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA		6
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO		7
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTAIS		8
1	INFORMAÇÕES GERAIS	8
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8 - 9
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	9 - 10
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS	11 - 14
8	DEPÓSITOS JUDICIAIS	14
9	IMOBILIZADO	15
10	INTANGÍVEL	16
11	FORNECEDORES	17
12	DEBÊNTURES E ENCARGOS	17 - 18
13	TAXAS REGULAMENTARES	19
14	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	19
15	DIVIDENDOS	19
16	PROVISÕES PASSIVAS	20-22
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22
18	RECEITA LÍQUIDA	23
19	CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	24
20	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	24
21	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	25-26
22	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	27-32

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/14	31/12/13
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	129.658	81.262
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	-	61.761
Títulos e valores mobiliários	5	26	34
Impostos e contribuições a recuperar	6	12.112	20.658
Despesas pagas antecipadamente		-	511
Outros ativos circulantes		816	289
TOTAL DO CIRCULANTE		142.612	164.515
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	5	1.699	297
Impostos e contribuições sociais diferidos	7	4.632	6.789
Depósitos judiciais	8	4.187	3.300
Outros ativos não circulantes		7.833	8.284
Investimentos		2.043	2.043
Imobilizado	9	429.356	438.301
Intangível	10	2.390	2.553
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		452.140	461.567
TOTAL DO ATIVO		594.752	626.082

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/14	31/12/13
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	30.781	8.435
Debêntures	12	50.337	3.803
Salários e encargos a pagar		5.064	3.016
Taxas regulamentares	13	844	2.133
Impostos e contribuições a recolher	14	35.598	68.080
Dividendos e juros sobre capital próprio	15	-	1.374
Provisões		-	12.192
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		1.803	1.670
Outros passivos circulantes		310	173
TOTAL DO CIRCULANTE		124.737	100.876
NÃO CIRCULANTE			
Debêntures	12	159.901	199.798
Taxas regulamentares	13	1.419	1.980
Provisões	16	12.995	948
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		12.078	11.883
Outros passivos não circulantes		158	167
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		186.551	214.776
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17		
Capital social		25.000	25.000
Reservas de capital		80.174	80.174
Reservas de lucro		160.192	160.192
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	45.064
Lucro/Prejuízo acumulado		18.098	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		283.464	310.430
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		594.752	626.082

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

	Nota	Período de três meses findo em		Período acumulado de nove meses findo em	
		30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
RECEITA LÍQUIDA	18	90.998	84.804	265.564	244.435
CUSTOS DOS SERVIÇOS		(53.647)	(16.312)	(126.833)	(72.253)
Custo com energia elétrica	19	(44.610)	(9.024)	(100.530)	(51.205)
Custo de operação	20	(9.037)	(7.288)	(26.303)	(21.048)
LUCRO BRUTO		**37.351**	**68.492**	**138.731**	**172.182**
Despesas gerais e administrativas	20	(7.390)	(5.875)	(20.314)	(16.585)
LUCRO OPERACIONAL		**29.961**	**62.617**	**118.417**	**155.597**
Receitas financeiras		3.127	4.593	8.835	11.035
Despesas financeiras		(6.986)	(6.166)	(20.113)	(16.072)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**26.102**	**61.044**	**107.139**	**150.560**
Imposto de renda e contribuição social	7	(8.003)	(20.527)	(36.051)	(50.650)
Corrente		(6.498)	(20.751)	(33.895)	(50.271)
Diferido		(1.235)	527	(1.345)	530
Amortização ágio e reversão PMIPL		(270)	(303)	(811)	(909)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**18.099**	**40.517**	**71.088**	**99.910**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R$		0,72	1,62	2,84	4,00

A companhia não possui outros resultados abrangentes

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

		Reservas de Capital		Reservas de Lucros				
	Capital Social	Reserva Especial de Ágio	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal	Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2012	105.000	18.182	61.992	139.192	21.000	465	53.016	398.847
Redução de Capital	(80.000)	-	-	-	-	-	-	(80.000)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	99.910	-	99.910
Destinações:								
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	(30.000)	-	(30.000)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(53.016)	(53.016)
Saldos em 30 de setembro de 2013	25.000	18.182	61.992	139.192	21.000	70.375	-	335.741

		Reserva de Capital		Reservas de Lucros				
	Capital Social	Reserva Especial de Ágio	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal	Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2013	25.000	18.182	61.992	139.192	21.000	-	45.064	310.430
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	71.088	-	71.088
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	(45.064)	(45.064)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(7.386)	-	(7.386)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	(45.604)	-	(45.604)
Saldo em 30 de setembro de 2014	25.000	18.182	61.992	139.192	21.000	18.098	-	283.464

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	30/09/14	30/09/13
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	107.139	150.560
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	10.976	10.457
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	18.139	13.688
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-	10
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(599)	11
	135.655	174.726
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	61.761	(1.343)
IR e CSLL a Recuperar	6.646	(2.472)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL.	-	5.005
Depósitos judiciais	(887)	(639)
Despesas pagas antecipadamente	511	273
Outros ativos	(76)	3.526
	67.955	4.350
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	22.346	(5.802)
Salários e encargos a pagar	2.048	46
Encargos de dívidas e swap pagos	(10.720)	(7.462)
Taxas regulamentares	(1.850)	(2.064)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(55.312)	(12.309)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(9.164)	(15.029)
Outros passivos	128	83
	(52.524)	(42.537)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	151.086	136.539
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(1.867)	(1.419)
Aquisição de intangível	(1)	(46)
Aplicação (resgate) em títulos e valores mobiliários	(1.394)	(7.134)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.262)	(8.599)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	(99.428)	(104.329)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(99.428)	(104.329)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	48.396	23.611
Caixa e equivalentes no início do período	81.262	172.366
Caixa e equivalentes no final do período	129.658	195.977
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	48.396	23.611

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	30/09/14	30/09/13
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	278.585	256.257
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	(10)
	278.585	256.247
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(81.528)	(31.735)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(19.022)	(24.805)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(11.204)	(9.805)
	(111.754)	(66.345)
Valor adicionado bruto	166.831	189.902
Depreciação e amortização	(10.976)	(10.457)
Valor adicionado líquido	155.855	179.445
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	8.835	11.035
	8.835	11.035
Valor adicionado total a distribuir	164.690	190.480
Distribução do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	8.048	5.704
Encargos sociais (exceto INSS)	787	647
Entidade de previdência privada	584	488
Auxílio alimentação	648	549
Convênio assistencial e outros benefícios	350	314
Provisão para férias e 13º salário	1.356	1.294
Plano de saúde	813	672
Indenizações trabalhistas	224	62
Participação nos resultado	2.385	391
Administradores	639	84
Outros	706	873
Subtotal	16.540	11.078
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	2.895	2.048
PIS/COFINS sobre faturamento	10.334	3.961
Imposto de renda e contribuição social	36.051	50.650
Obrigações intra-setoriais	6.930	5.184
Outros	272	366
Subtotal	56.482	62.209
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros e variações cambiais	20.113	16.072
Aluguéis	467	1.211
Subtotal	20.580	17.283
Remuneração de Capitais Próprios		
Juros sobre capital próprio	(7.386)	-
Lucro / Prejuizos	78.474	99.910
Subtotal	71.088	99.910
Valor adicionado distribuído	164.690	190.480

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia foi constituída através de Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 21 de janeiro de 1999, com a denominação social de ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. ("ITAPEBI").

A ITAPEBI é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi, tendo firmado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, em 28 de maio de 1999, para exploração da referida área.

A Companhia iniciou as operações por intermédio do acionamento de sua 1ª turbina, no mês de fevereiro de 2003. No mês seguinte entrou em operação a 2ª turbina. Desde junho de 2003, com o acionamento da 3ª turbina, a Companhia passou a operar com o total de sua capacidade instalada, que é de 450 MW. A potência assegurada do aproveitamento hidrelétrico até então era de 419 MW correspondente à energia assegurada de 1.721.340 MW/ano.

Em maio de 2006, a ANEEL emitiu Parecer Técnico, n° 363/2006, concluindo favoravelmente pela emissão de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão n° 37/1999 ANEEL – AHE ITAPEBI, visando estender o volume da energia assegurada de 1.721.340 MW/ano para 1.877.268 MW/ano.

A Companhia possui assegurados através de contratos de compra e venda mercantil de energia elétrica, os fornecimentos de volumes anuais de energia de 1.721.340 MW/h até o exercício de 2017, e 155.928 MWh/ano até o exercício de 2016 para a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA.

Em 04 de outubro de 2012, a AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL – decidiu registrar a Potência Instalada de 462.011 kW e a Potência Líquida de 460.532 kW da UHE Itapebi, outorgada nos termos do Decreto s/nº de 08 de abril de 1999 e do Contrato de Concessão para Geração de Energia Elétrica nº 37/1999.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa ao período findo em 30 de setembro de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 07 de novembro de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Ref.	30/09/14	31/12/13
Caixa e Depósitos bancários à vista		177	137
Aplicações financeiras de liquidez imediata:			
Fundos de investimento	(a)	129.481	81.125
		129.658	81.262

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB´s, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

(a) O aumento do saldo em 30 de setembro de 2014 refere-se principalmente a venda do saldo de contas a receber num montante de R$ 31.106, juntamente com o recebimento das faturas de agosto de 2014 num montante de R$ 32.142, conforme mencionado na nota 4.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref.	30/09/14	31/12/13
Títulos a receber		-	58.945
Partes relacionadas (Nota 21)	(a)	-	58.945
Comercialização de energia na CCEE	(b)	-	2.816
Total		-	61.761
Circulante		-	61.761

(a) Referem-se substancialmente ao fornecimento de energia elétrica para a COELBA.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O contrato bilateral de compra e venda de energia com a COELBA possui vigência até 15 de abril de 2017, e estabelece o fornecimento anual de energia de 1.721.340 MW/h. A atualização se dá pela variação da IGP-M, adicionado a juros de 1% a.m. e multa de 2%.

De acordo com o contrato de compra e venda de energia do PPA – AHE Irapé, a Companhia possui assegurado o fornecimento de volumes anuais de energia de 155.928 MW/h, junto a COELBA, com vigência até 31 de outubro de 2016. A atualização dá-se pela variação do IGP-M.

Em setembro de 2014 a Companhia firmou contrato de subcessão de créditos sem direito de regresso e coobrigação, junto ao banco Safra onde o montante cedido foi de R$ 31.106 referente a valores a receber da Coelba e teve vencimento no dia 08 de outubro de 2014. Houve ainda o recebimento das faturas de agosto de 2014 num montante de R$ 32.142, ocorrido em 05 de setembro de 2014.

(b) Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. As transações foram registradas com base nas informações disponibilizadas pela CCEE. Em setembro de 2014 não houve transação com a CCEE que gerasse contas a receber.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/14	31/12/13
			01/12/2014			
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	20/04/2017	CDI	1.725	331
Total					1.725	331
Circulante					26	34
Não circulante					1.699	297

(a) Correspondente a ativos do Fundo BB Polo, que possuem prazo para resgate acima de 90 dias, sendo o primeiro vencimento em dezembro de 2014 e o último em abril de 2017.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/09/14	31/12/13
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	6.730	12.991
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	3.285	5.571
Programa de integração social - PIS	(b)	2.089	2.089
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(b)	3	2
Outros		5	5
Total		12.112	20.658

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados. A redução é explicada pela compensação destas antecipações com os valores totais a pagar referente ao ano de 2013.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Correspondente ao alargamento da base de cálculo – A Companhia impetrou mandado de segurança com pedido de Liminar, em 21 de julho de 2004, em curso no Tribunal Regional Federal – 1ª. Região, arguindo a inconstitucionalidade da Lei nº. 9.718/98 que incluiu na base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas derivadas de operações financeiras. A matéria foi julgada pelo STF resultando na declaração de inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo. Exaurido a fase recursal sem êxito para o Erário Federal, a Companhia, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que a recuperação desses tributos é praticamente certa, e, observando as exigências da Deliberação CVM nº 489, que aprovou a NPC 22 do Conselho Federal da Contabilidade, procedeu, no mês de setembro de 2010 o registro contábil do indébito tributário, que será compensado com outros tributos federais após homologação da Receita Federal do Brasil.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

	Ref.	30/09/14	31/12/13
Imposto de renda e contribuição social	(a)	(75)	1.271
Diferido ativo		8.151	8.164
Diferido passivo		(8.226)	(6.893)
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL	(b)	4.707	5.518
Total		4.632	6.789

(a) Imposto de renda e contribuição

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem às bases de cálculo.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída à alíquota de 9%.

	Ativo		Passivo (-)	
	31/12/13		30/09/14	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Diferenças temporárias	4.074	1.019	(221)	(55)
	4.074	1.019	(221)	(55)
Contribuição Social				
Diferenças temporárias	2.801	252	(221)	(20)
	2.801	252	(221)	(20)
Total		1.271		(75)

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

	30/09/14		31/12/13	
Ativo	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão jurídicas	3.787	3.787	3.523	3.523
Provisão PLR	2.268	2.268	1.526	1.526
Depreciação indedutível (provisão para contingências ambientais)	5.611	5.611	5.460	5.460
Uso do bem público	11.137	11.137	10.809	10.809
Diferença de amortização de diferido	1.169	1.169	1.756	1.756
Outros	-	-	1.273	-
Total Ativo	23.972	23.972	24.347	23.074
Passivo (-)				
Ajustes RTT				
Ajuste da quota anual de amortização	(22.672)	(22.672)	(18.697)	(18.697)
Uso do bem público	(1.521)	(1.521)	(1.576)	(1.576)
Total Passivo	(24.193)	(24.193)	(20.273)	(20.273)
Total Líquido	**(221)**	**(221)**	**4.074**	**2.801**

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pelo CPC 32 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2014 e 2013.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período acumulado de três meses findos em			
	30/09/14		30/09/13	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	26.102	26.102	61.044	61.044
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(270)	(270)	(303)	(303)
Ajustes decorrentes do RTT	(4.430)	(4.430)	153	153
Juros sobre capital próprio	(7.386)	(7.386)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	14.016	14.016	60.894	60.894
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	3.504	1.261	15.224	5.480
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Outras adições	1.214	427	72	26
	1.214	427	72	26
(-) Exclusões				
Reversão da provisão do ágio	-	-	(147)	(53)
Reversão da PMIPL	(131)	(47)	-	-
Incentivos audiovisual/rouanet e PAT	(2)	-	(1)	-
Outras exclusões	-	-	(241)	(84)
	(133)	(47)	(389)	(137)
Imposto de renda e contribuição social no período	4.585	1.641	14.907	5.369
Diferido de diferença temporária de RTT	1.108	399	(38)	(14)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	5.693	2.040	14.869	5.355
Corrente	4.785	1.713	15.256	5.495
Recolhidos e Pagos	2.133	1.291	2.611	1.302
Á pagar	2.064	422	12.336	4.193
Compensados e deduzidos	588	-	309	-
Diferido	908	327	(387)	(140)
	5.693	2.040	14.869	5.355

	Período acumulado de nove meses findos em			
	30/09/14		30/09/13	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	107.139	107.139	150.560	150.560
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(811)	(811)	(909)	(909)
Ajustes decorrentes do RTT	(4.179)	(4.179)	(386)	(386)
Juros sobre capital próprio	(7.386)	(7.386)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	94.763	94.763	149.265	149.265
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	23.691	8.529	37.316	13.434
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Outras adições	1.671	489	97	35
	1.671	489	97	35
(-) Exclusões				
Reversão da provisão do ágio	-	-	(441)	(159)
Reversão da PMIPL	(393)	(142)	-	-
Incentivos audiovisual/rouanet e PAT	(6)	-	(5)	-
Outras exclusões	(20)	-	(497)	(171)
	(419)	(142)	(943)	(330)
Imposto de renda e contribuição social no período	24.943	8.876	36.470	13.139
Diferido de diferença temporária de RTT	1.045	376	97	35
Imposto de renda e contribuição social no resultado	25.988	9.252	36.567	13.174
Corrente	24.915	8.980	36.957	13.314
Recolhidos e Pagos	4.818	3.270	8.175	4.134
A pagar	18.196	5.710	27.268	9.180
Compensados e deduzidos	1.901	-	1.514	-
Diferido	1.073	272	(390)	(140)
	25.988	9.252	36.567	13.174

Notas Explicativas

Regime tributário de transição (RTT)

A Lei nº. 12.973/14, que resultou da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, de modo a extinguir o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano calendário 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014, de forma independente e irretratável, na entrega da DCTF referente ao mês de agosto/2014.

Conforme previsto na legislação supracitada, a Companhia optou por não aderir antecipadamente à adoção das novas regras, o fazendo somente a partir do ano calendário de 2015.

(b) Benefício fiscal – Ágio incorporado da controladora

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados durante o prazo de exploração da permissão/autorização.

Tendo em vista que o fundamento econômico do ágio foi a aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998, a Companhia mantém o registro contábil (líquido da provisão entre o valor do ágio e o benefício fiscal respectivo) no ativo.

Em 11 de dezembro de 2006, por meio de reunião do Conselho de Administração e da Assembléia Geral Extraordinária da ITAPEBI realizada em 27 de dezembro de 2006, foi aprovada a conclusão do processo de reestruturação societária a fim de transferir para a ITAPEBI o benefício fiscal do ágio de R$ 53.477, pago pela NEOENERGIA S.A. na aquisição das ações da ITAPEBI pertencentes à COELBA, em novembro de 2004.

Para tanto, em reunião do Conselho de Administração da NEOENERGIA S.A. realizada em 10 de novembro de 2006 foi aprovado aumento de capital na sociedade de propósito específico (SPE) Guaraniana Participações S/A integralizado por meio da contribuição com as ações e o ágio referentes ao investimento da NEOENERGIA S.A. na ITAPEBI, na data base de 31 de outubro de 2006. O processo foi concluído com a incorporação pela ITAPEBI de sua então controladora, e respectivamente do ágio e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL), de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial no ativo não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são de R$ 4.707 e R$ 5.518 respectivamente. Este saldo será amortizado até o final do período de concessão.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei:

	30/09/14	31/12/13
Trabalhistas	2.464	1.651
Cíveis	1.651	1.577
Fiscais	72	72
Total	4.187	3.300

9. IMOBILIZADO

	30/09/14				31/12/13
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Terrenos		10.433	-	10.433	10.433
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	287.968	(71.384)	216.584	219.418
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,55%	224.093	(89.561)	134.532	136.294
Máquinas e equipamentos	4,06%	97.682	(36.218)	61.464	63.642
Veículos	14,3%	2.007	(788)	1.219	583
Móveis e utensílios	6,3%	732	(381)	351	256
		622.915	(198.332)	424.583	430.626
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		155	-	155	155
Edificações, obras civis e benfeitorias		1.638	-	1.638	3.075
Máquinas e equipamentos		1.741	-	1.741	3.788
Veículos		616	-	616	-
Móveis e utensílios		520	-	520	655
Outros		103	-	103	2
		4.773	-	4.773	7.675
Total		627.688	(198.332)	429.356	438.301

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	617.989	(174.339)	443.650	5.609	5.609	449.259
Adições	-	-	-	2.687	2.687	2.687
Baixas	(464)	377	(87)	-	-	(87)
Depreciação	-	(13.558)	(13.558)	-	-	(13.558)
Transferências	621	-	621	(621)	(621)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	618.146	(187.520)	430.626	7.675	7.675	438.301
Adições				1.867	1.867	1.867
Depreciação	-	(10.812)	(10.812)	-	-	(10.812)
Transferências	4.769	-	4.769	(4.769)	(4.769)	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	622.915	(198.332)	424.583	4.773	4.773	429.356

A depreciação acumulada é calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados a concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contrato de Concessão de Geração Nº 37/99 – ANEEL.

10. INTANGÍVEL

Por atividade, o intangível está constituído da seguinte forma:

	30/09/2014				31/12/13
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Direito de uso da concessão	3%	2.806	(1.355)	1.451	1.508
Direito de uso de software	20%	1.080	(285)	795	80
		3.886	(1.640)	2.246	1.588
Em curso					
Direito de uso de software		144	-	144	965
		144	-	144	965
Total		4.030	(1.640)	2.390	2.553

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	3.064	(1.369)	1.695	1.101	1.101	2.796
Adições	-	-	-	(136)	(136)	(136)
Amortizações	-	(107)	(107)	-	-	(107)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.064	(1.476)	1.588	965	965	2.553
Adições				1	1	1
Amortizações	-	(164)	(164)			(164)
Transferências - Intangíveis	822	-	822	(822)	(822)	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	3.886	(1.640)	2.246	144	144	2.390

Em 28 de maio de 1999, a Companhia (Concessionária) celebrou o contrato de concessão de geração nº 37/99, com o intuito de regular a exploração, pela Concessionária, do potencial de energia hidráulica localizado no Rio Jequitinhonha, no Município de Itapebi, Estado da Bahia, denominado aproveitamento Hidrelétrico Itapebi, com potência instalada mínima de 450 MW, cuja concessão foi outorgada pelo Decreto de 08 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 09 de abril de 1999. Como retribuição pela outorga da concessão objeto desse contrato, a Companhia pagará à União, ao longo do prazo de vigência de 35 anos e enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R$ 477, do 6º ao 35º ano de concessão, inclusive, contados da data de assinatura deste contrato, sendo este montante atualizado anualmente pelo IGP-M.

De acordo com o OCPC 05, para os contratos em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo correspondente aos valores já despendidos e a despender no futuro devem ser reconhecidos a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Em se tratando de outorga variável, por exemplo, com base na receita do período, seu montante deve ser registrado como despesa do período concomitantemente à receita que o tenha originado.

Assim a Companhia contabilizou os registros do direito de uso de bem público, os quais foram descontados ao custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost Of Capital* – WACC") na data de início da concessão. O ativo intangível vem sendo amortizado de forma linear ao longo da vida útil econômica da concessão, enquanto o passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do período, cujo saldo em 30 de setembro de 2014 é de R$ 13.881 (R$ 13.553 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é como segue:

Fornecedores	Ref.	30/09/14	31/12/13
Energia elétrica:		27.761	1.472
Terceiros	(a)	24.504	962
Partes relacionadas (Nota 21)	(b)	3.257	510
Encargos de uso da rede		2.102	2.418
Terceiros		2.098	2.412
Partes relacionadas (Nota 21)		4	6
Materiais e serviços		918	4.545
Terceiros		839	3.907
Partes relacionadas (Nota 21)		79	638
Total		30.781	8.435
Circulante		30.781	8.435

(a) O saldo em 30 de setembro de 2014 refere-se a compra de energia de agosto e a previsão de setembro de 2014. A liquidação financeira na CCEE de competência de agosto foi paga em 06 de outubro de 2014, enquanto a de competência setembro foi liquidada em 05 de novembro de 2014. O saldo em 31 de dezembro de 2013 refere-se a compra de energia de dezembro, cuja liquidação financeira na CCEE ocorreu em 05 de fevereiro de 2014.

(b) O saldo em 30 de setembro de 2014 refere-se à compra de energia de agosto de 2014 no valor de R$ 1.004, cuja liquidação ocorreu em 09 de outubro de 2014 e previsão de compra de energia de setembro de 2014 no valor de R$ 1.617, cuja liquidação financeira ocorreu em 09 de outubro de 2014.

12. DEBÊNTURES E ENCARGOS

					30/09/14				31/12/13
					Encargos	Principal			
Debêntures	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Taxa efetiva	Circulante	Circulante	Não Circulante	Total	Total
3ª Emissão	3a.	20.000	111% CDI a.a.	111% CDI	10.480	40.000	160.000	210.480	203.961
(-) Custos de transação					-	(143)	(99)	(242)	(360)
Total					10.480	39.857	159.901	210.238	203.601

Em 20 de abril de 2011 a Companhia concluiu a operação de captação de recursos no mercado nacional por meio da 3ª emissão de debêntures, no montante de R$ 200.000, com prazo de 6 anos sendo 4 anos de carência para amortização do principal, e juros pagos semestralmente com custo de 111% do CDI. Foram emitidas 20.000 debêntures simples, não conversíveis em ações. Os recursos foram destinados para a melhora do perfil de divida da Companhia.

A 3ª emissão de debêntures foi destinada exclusivamente a investidores qualificados, conforme definidos na Instrução da CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, e observado o disposto no artigo 4º da Instrução CVM 476, ressalvado o disposto no parágrafo 1º do artigo 15 da Instrução CVM 476.

As debêntures foram registradas (i) para distribuição no mercado primário através do SDT –

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Módulo de Distribuição de Títulos, e (ii) para negociação em mercado secundário através do SND – Módulo Nacional de Debêntures, ambos administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a custódia eletrônica das debêntures e a liquidação financeira realizadas através da CETIP.

Os recursos captados através da 3ª emissão de debêntures serão destinados ao ajuste do perfil de dívidas da Companhia.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/09/14			31/12/13		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2015	40.000	(24)	39.976	80.000	(81)	79.919
2016	80.000	(50)	79.950	80.000	(81)	79.919
2017	40.000	(25)	39.975	40.000	(40)	39.960
Total	160.000	(99)	159.901	200.000	(202)	199.798

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Moeda nacional		
	Passivo circulante	Não circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	2.673	199.640	202.313
Encargos	17.544	-	17.544
Amortizações e pagamentos de juros	(16.414)	-	(16.414)
(-) Custos de transação	-	158	158
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.803	199.798	203.601
Encargos	17.239	-	17.239
Transferências	40.000	(40.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(10.720)	-	(10.720)
(-) Custos de transação	15	103	118
Saldo em 30 de setembro de 2014	50.337	159.901	210.238

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Conforme Escritura da 3º emissão de debêntures simples temos cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré estabelecidos, como segue:

- 3º Emissão de debêntures Simples - Relação dívida Líquida/EBTIDA menor que 3,0 (três) e Relação EBTIDA/Resultado Financeiro maior que 2 (dois).

Nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Para a operação acima foi dada em garantia aval/fiança da Neoenergia.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. TAXAS REGULAMENTARES

	30/09/14	31/12/13
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	241	236
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	1.419	1.981
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	72	74
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	410	1.704
Ministério de Minas e Energia - MME	121	118
Total	2.263	4.113
Circulante	844	2.133
Não circulante	1.419	1.980

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Ref.	30/09/14	31/12/13
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	24.922	48.353
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	8.980	17.410
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		67	47
Programa de integração social - PIS		202	238
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		933	1.097
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		294	332
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS		3	42
Impostos e contribuições retidos na fonte		197	561
Total		35.598	68.080

(a) Referem-se aos valores provisionados de IRPJ e CSLL a pagar no decorrer do período. A redução é explicada pela compensação das antecipações de 2013, com os valores totais a pagar do mesmo exercício conforme mencionado na nota 6.

15. DIVIDENDOS

A formação dos saldos é como segue:

	Ref.	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		1.374
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	(a)	98.054
Pagos no período		(99.428)
Saldo em 30 de setembro de 2014		-

(a) Dividendo deliberado referente o exercício de 2013, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2014 no montante de R$ 45.064, JSCP deliberado referente ao exercício de 2014, conforme Ata do Conselho da Administração de 22 de agosto de 2014 no montante de R$ 7.386 e dividendos intermediários deliberados referente ao exercício de 2014, conforme Ata do Conselho da Administração de 22 de agosto de 2014 no montante de R$ 45.604. Esta deliberação de dividendos intermediários pelo Conselho de Administração esta de acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. PROVISÕES PASSIVAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Contingências				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.233	284	8	9.615	13.140
Baixas/reversão	(38)	(7)	-	(554)	(599)
Atualização	263	44	-	147	454
Saldo em 30 de setembro de 2014	3.458	321	8	9.208	12.995

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Licença Ambiental

		Valor		Expectativa	Valor provisionado	
Contingência Ambiental	Ref.	atualizado	Instância	de perda	30/09/14	31/12/13
Licença Ambiental	(a)	9.208	1ª, 2ª e 3ª	Provável	9.208	9.615
	(b)	20.037	1ª, 2ª e 3ª	Possível		
Total		29.245			9.208	9.615

(a) A administração da Companhia firmou, em 21 de novembro de 2002, acordo com o autor da ação popular, impetrada em setembro de 2002, e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, visando definir a compensação adicional de impacto sócio-ambientais decorrentes da implantação do empreendimento denominado Usina Hidroelétrica de Itapebi. As deliberações contidas no acordo compreendem, dentre outras: elaboração de estudos, regularização fundiária das unidades, elaboração de plano de manejo e proteção. Esse acordo foi valorizado em R$ 8.042 e provisionado no balanço de 31 de dezembro de 2002. Adicionalmente, foi adicionado o valor de R$ 12.868, como condicionante da licença de operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, a Companhia desenvolveu novos projetos definindo medidas ambientais compensatórias da exploração do potencial hidrelétrico relacionadas à aquisição de terras, assessoria ambiental, assessoria jurídica, administração do meio ambiente, incluindo consolidação, monitoramento e proteção ambiental. Atualmente o valor da contingência é de R$ 9.208 devido à realização dos projetos ambientais relacionados a esta provisão.

(b) Tratam-se de inquéritos instaurado em face da Usina Hidrelétrica de Itapebi para verificar o adequado cumprimento das condicionantes ambientais do processo de licenciamento da empresa e reparações por danos ambientais, patrimoniais e extrapatrimoniais (morais) por força de graves lesões decorrentes das atividades da Usina Hidrelétrica de Itapebi.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências Fiscais

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado 30/09/14	Valor provisionado 31/12/13
IRPJ / CSLL / PIS / COFINS	(c)	60.419	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ / CSLL - ÁGIO	(d)	33.634	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(e)	5.226	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRRF	(f)	11.023	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras		8	1ª, 2ª e 3ª	Provável	8	8
Outras		21	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		110.331			8	8

(c) Contingências Fiscais decorrentes de compensações (PERDCOMP), não homologadas no valor de R$ 49.284 e Imposto sobre excesso de JSCP acrescido de outros encargos, do ano calendário de 2004 no valor de R$ 11.135.

(d) Em 29 de dezembro de 2011 a Itapebi recebeu auto de infração decorrente da não adição da despesa de ágio contabilizada no período de 2006 a 2010 nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL. A Companhia apresentou impugnação, pois entende que esse ágio, por ser derivado da expectativa de rentabilidade futura, é dedutível na apuração desses tributos.

(e) Trata-se de Ação Declaratória cumulada com Anulatória de Débito Fiscal com Pedido de Antecipação de Tutela, referente aos débitos constantes em processos administrativos diversos.

(f) Encargos moratórios sobre IRRF não retido sobre JSCP pago a Neoenergia (2007 a 2010).

Contingências Cíveis

Contingências Cíveis	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado 30/09/14	Valor provisionado 31/12/13
	(g)	58.316	1ª, 2ª e 3ª	Possível		
Outras	(h)	321	1ª, 2ª e 3ª	Provável	321	284
	(i)	129	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		58.766			321	284

(g) Requerimento de diversas indenizações por danos morais e materiais.

(h) Ação de Execução que visa o recebimento de honorários advocatícios em razão da prestação de serviços.

(i) Ação declaratória no valor de R$ 35 com obrigação de fazer, restituição de indébito e dano material com pedido de tutela antecipada referente a valores apurados de estoque pesqueiro e ação declaratória de nulidade de testamentos e de negócios jurídicos, reivindicação de frutos, lucros cessantes, juros legais, perdas e danos e atualização monetária no valor de R$ 91.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências Trabalhistas

Contingências Trabalhistas	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado 30/09/14	Valor provisionado 31/12/13
Ex-empregados da Companhia	(j)	2.252	1ª, 2ª e 3ª	Provável	2.252	2.076
		1.238	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Ex-empregados de Empreiteiras	(j)	718	1ª, 2ª e 3ª	Provável	718	698
		303	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Empregados	(j)	488	1ª, 2ª e 3ª	Provável	488	459
Total		4.999			3.458	3.233

(j) Trata-se de reclamações trabalhistas de funcionários, ex-funcionários ou ex-funcionários terceirizados que pleiteiam diversas verbas trabalhistas.

Resolução CNPE nº 03/2013

As empresas de geração e comercialização do Grupo Neoenergia, por meio das associações ao qual participam, ajuizaram ações judiciais visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu, dentre outras disposições, uma nova forma rateio dos custos de despacho térmico adicional, para garantia de suprimento energético, passando a ser rateado entre todos os agentes do mercado de energia elétrica. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema – ESS.

Entre maio de 2013 e junho de 2013 foram concedidas liminares no âmbito das ações ordinárias ajuizadas pelas Associações representantes dos agentes de geração e comercialização, tornando sem efeito o disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução CNPE nº 03/2013, impedindo o rateio dos custos supracitados pelos agentes representados nas respectivas associações.

Em síntese, as teses defendidas nas ações judiciais abrangem a inversão do ônus da utilização do Sistema, que conduz o produtor e/ou comercializador a arcar com tais custos em desacordo com as leis e normativos aplicáveis ao Setor Elétrico, bem como a ofensa ao princípio da reserva legal, e usurpação de competência do Congresso Nacional para criação de subsídio sem a edição de Lei e sem a previsão de compensação econômico-financeira.

Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia e das controladas classificaram o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão. O valor da contingência na Companhia é de R$ 4.975.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	2014		2013	
	Ações Ordinárias (em milhares)		Ações Ordinárias (em milhares)	
Acionistas	Única	%	Única	%
Neoenergia S.A.	10.500	42,00%	10.500	42,00%
Termopernambuco S.A.	14.500	58,00%	8.850	35,40%
Iberdrola S.A.	-	0,00%	5.650	22,60%
Total	25.000	100,00%	25.000	100,00%

Em 11 de fevereiro de 2014 foi assinado o contrato de compra e venda de ações referente a venda da participação da Iberdrola Energia S.A. na Itapebi Geração de Energia S.A., sendo a Termopernambuco S.A. a compradora, possuindo atualmente o total de participação acionária de 58%, conforme publicado em fato relevante no dia 12 de fevereiro de 2014.

Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio. (vide nota explicativa nº 7).

18. RECEITA LÍQUIDA

		Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	Ref.	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Fornecimento de energia	(a)	95.390	88.899	275.268	255.972
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		-	-	3.317	285
Total receita bruta		95.390	88.899	278.585	256.257
(-) Deduções da receita bruta	(b)	(4.392)	(4.095)	(13.021)	(11.822)
Total receita operacional líquida		90.998	84.804	265.564	244.435

(a) Fornecimento de Energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica é a seguinte:

	Período de três meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R$ mil	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Consumidores:						
Suprimento	1	1	473.174	473.174	95.390	88.899
Total	1	1	473.174	473.174	95.390	88.899

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período acumulado de nove meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R$ mil	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Consumidores:						
Suprimento	1	1	1.404.308	1.404.308	275.268	255.972
Total	1	1	1.404.308	1.404.308	275.268	255.972

O aumento na receita de fornecimento de energia deve-se ao reajuste de 8,1% no preço dos contratos de energia conforme mencionado na nota 4.

(b) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findo em		Período acumulado de nove meses findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
IMPOSTOS:				
PIS	(620)	(578)	(1.844)	(1.669)
COFINS	(2.861)	(2.668)	(8.510)	(7.708)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(911)	(849)	(2.667)	(2.445)
Total	(4.392)	(4.095)	(13.021)	(11.822)

19. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

		Período de três meses findo em				Período acumulado de nove meses findos em			
		MWh (*)		R$		MWh (*)		R$	
	Ref.	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Energia comparada para revenda									
Energia adquirida no ambiente livre - ACL		(16.781)	(15.456)	(4.674)	(1.514)	(44.329)	(81.999)	(10.251)	(11.719)
Energia curto prazo - MRE		(168.898)	(310.506)	(2.025)	(3.468)	(650.926)	(928.171)	(8.134)	(10.251)
Energia curto prazo (PLD)	(a)	(46.585)	11.731	(32.008)	2.341	(80.141)	(9.150)	(63.143)	(7.266)
Créditos de PIS e COFINS		-	-	-	-	-	-	-	2
Total		(232.264)	(314.231)	(38.707)	(2.641)	(775.396)	(1.019.320)	(81.528)	(29.234)
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição									
Encargos de rede básica				(5.903)	(6.383)			(19.002)	(21.971)
				(5.903)	(6.383)			(19.002)	(21.971)
				(44.610)	(9.024)			(100.530)	(51.205)

(*) Não auditado

(a) A variação entre os dois períodos é explicada pela necessidade de compra de energia de curto prazo no âmbito da CCEE em 2014, combinada com o aumento da PLD média que em 2014 está em torno de 664,34 reais, quando em 2013 estava em torno de 249,56 reais.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Período de três meses findos em			
	30/09/14			30/09/13
Custo / Despesas	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(2.526)	(4.343)	(6.869)	(4.868)
Administradores	-	(76)	(76)	(12)
Entidade de previdência privada	-	(199)	(199)	(163)
Material	(75)	(58)	(133)	(156)
Serviços de terceiros	(1.563)	(1.497)	(3.060)	(2.893)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(216)	-	(216)	(222)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(802)	-	(802)	(347)
Depreciação e amortização	(3.437)	(415)	(3.852)	(3.494)
Arrendamentos e aluguéis	(4)	1	(3)	(420)
Tributos	(10)	(32)	(42)	(96)
Provisões líquidas - contingências	-	(12)	(12)	7
Outros	(404)	(759)	(1.163)	(499)
Total custos / despesas	(9.037)	(7.390)	(16.427)	(13.163)

		Período acumulado de nove meses findo em			
		30/09/14			30/09/13
Custo / Despesas	Ref.	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(a)	(6.683)	(12.027)	(18.710)	(12.621)
Administradores		-	(141)	(141)	(17)
Entidade de previdência privada		-	(584)	(584)	(488)
Material		(255)	(137)	(392)	(393)
Serviços de terceiros		(3.657)	(4.893)	(8.550)	(7.846)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE		(648)	-	(648)	(666)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH		(3.615)	-	(3.615)	(2.073)
Depreciação e amortização		(10.336)	(640)	(10.976)	(10.457)
Arrendamentos e aluguéis		(16)	(451)	(467)	(1.211)
Tributos		(30)	(242)	(272)	(366)
Provisões líquidas - contingências		-	23	23	(234)
Outros		(1.063)	(1.222)	(2.285)	(1.261)
Total custos / despesas		(26.303)	(20.314)	(46.617)	(37.633)

(a) Variação explicada principalmente pela transferência de empregados da AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA para a ITAPEBI ocorrida no 2º trimestre de 2014, gerando um aumento dos custos de folha de pagamento e encargos de pessoal.

21. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	30/09/2014	30/09/2014						30/09/2013	31/12/2013					
		Ativo			Passivo				Ativo			Passivo		
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas														
NEOENERGIA S.A	(593)	-	-	-	-	2.076	2.076	(710)	-	-	-	686	541	1.227
NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
COELBA	275.070	31.105	-	31.105	-	777	777	255.640	58.944	-	58.944	13	2.597	2.610
CELPE	-	-	661	661	-	474	474	-	-	116	116	-	587	587
COSERN	-	-	26	26	-	249	249	-	-	9	9	-	1.004	1.004
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	1038	1.038	-	1.038	1.038	-	-	182	182	-	182	182
TERMOPERNAMBUCO S/A	-	-	-	-	-	2.383	2.383	-	-	24	24	-	2.664	2.664
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(1.132)	-	-	-	-	46	46	-	-	-	-	-	237	237
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	1932	1.932	-	80	80	-	-	1.932	1.932	-	96	96
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	2127	2.127	-	67	67	-	-	2.127	2.127	-	59	59
GERAÇÃO CIII S.A.	-	-	1951	1.951	-	57	57	-	-	1.951	1.951	-	61	61
RIO PCH I S.A.	-	-	-	-	-	188	188	-	-	-	-	-	96	96
BAHIA PCH I S.A.	-	-	-	-	-	253	253	-	-	-	-	-	102	102
SE NARANDINA S.A.	(4)	-	-	-	-	17	17	(6)	-	-	-	-	1	1
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	-	-	-	-	1.203	1.203	-	-	-	-	-	5	5
NC ENERGIA S.A.	(9.144)	-	1236	1.236	3.278	261	3.539	(11.225)	-	1.236	1.236	510	152	662
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	-	-	-	-	-	62	62	-	-	-	-	-	30	30
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	-	-		30	30	-	-	-	-	-	10	10
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(41)	-	-	-	4	326	330	(280)	-	-	-	5	143	148
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	-	-	-	-	-	343	343	-	-	-	-	-	166	166
CAPUAVA ENERGY LTDA.	-	-	-	-	-	127	127	-	-	-	-	-	68	68
POTIGUAR SUL TRANSMISSAO DE ENERGIA S.A.				-			-		-	-	-	-	5	5
	264.156	31.105	8.971	40.076	3.282	10.057	13.339	243.419	58.944	7.577	66.521	1.214	8.813	10.027
Controle conjunto														
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	-	-	-	-	-	242	242	-	-	-	-	-	387	387
BELO MONTE PARTICIPACOES SA.	-	-	-	-	-	10	10	-	-	-	-	-	6	6
BAHIA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA S.A.	-	-	68	68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BAHIA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520	520	-	-	-
PCH ALTO RIO GRANDE S.A.	-	-	495	495	-	-	-	-	-	495	495	-	-	-
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.063	3.063
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	-	13	13	-	-	-	-	-	7	7
FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	-	-	-	-	284	284	-	-	-	-	-	34	34
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	-	-	-	-	-	260	260	-	-	-	-	-	25	25
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	174	174	-	-	-	-	-	24	24
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	63	63	-	-	-	-	-	62	62
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	132	132	-	-	-	-	-	64	64
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	109	109	-	-	-	-	-	9	9
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	171	171	-	-	-	-	-	11	11
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	91	91	-	-	-	-	-	40	40
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	88	88	-	-	-	-	-	71	71
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	17	17	-	-	-	-	-	19	19
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	115	115	-	-	-	-	-	36	36
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	69	69	-	-	-	-	-	44	44
TELES PIRES ENERGIA EFICIENTE S/A	-	-	-	-	-	473	473	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	563	563	-	2.311	2.311	-	-	1.015	1.015	-	3.902	3.902
Controladores														
Previ - Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil							-		-	-	-	237	-	237
Iberdrola Energia S.A.	-58	-	-	-	58	-	58	-444	-	-	-	281	604	885
BB - Banco de Investimentos S.A.	-	-	-	-		-	-		-	-	-	240	-	240
	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-
	(58)	-	-	-	58	-	58	(444)	-	-	-	758	604	1.362
	264.098	31.105	9.534	40.639	3.340	12.368	15.708	242.975	58.944	8.592	67.536	1.972	13.319	15.291

	Ref.	30/09/2014	30/09/2014						30/09/2013	31/12/2013					
			Ativo			Passivo				Ativo			Passivo		
		Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita		**275.269**	-	-	-	-	-	-	**255.841**						
Fornecimento de energia elétrica	(a)	275.269	-	-	-	-	-	-	255.841	-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa		**(11.171)**	-	-	-	-	-	-	**(12.866)**						
Energia elétrica comprada para revenda	(b.1)	(9.144)	-	-	-	-	-	-	(11.225)	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b.2)	(45)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(b.3)	(1.982)	-	-	-	-	-	-	(1.641)	-	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição patronal		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo			**31.105**	**9.534**	**40.639**	-	-	-	-	**58.944**	**8.592**	**67.536**	-	-	-
Títulos e valores mobiliários		-	-	1.725	1.725	-	-	-	-	-	307	307	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros		-	31.105	-	31.105	-	-	-	-	58.944	-	58.944	-	-	-
Dividendos a receber		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	(c)	-	-	7.809	7.809	-	-	-	-	-	8.285	8.285	-	-	-
Passivo						**3.340**	**12.367**	**15.707**	-	-	-	-	**1.972**	**13.319**	**15.291**
Fornecedores	(b)	-	-	-	-	3.340	-	3.340	-	-	-	-	1.357	-	1.357
Dividendos e juros sobre capital proprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.374	1.374
Outros passivos circulantes		-	-	-	-	-	32	32	-	-	-	-	70	13	83
Debêntures		-	-	-	-	-	12335	12.335	-	-	-	-	545	11.932	12.477
		264.098	**31.105**	**9.534**	**40.639**	**3.340**	**12.367**	**15.707**	**242.975**	**58.944**	**8.592**	**67.536**	**1.972**	**13.319**	**15.291**

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

a) COELBA – Contratos bilaterais nº. 4600007239 e 4600010159, de compra e venda de energia elétrica, com vigência até 15 de abril de 2017 e novembro de 2016, respectivamente, corrigido anualmente pela variação do IGPM.

b) Referem-se aos itens relacionados abaixo:

b.1) NC Energia - Contrato de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGP-M, juros de 1% a.a e multa de 2%.

b.2) Afluente Transmissão – Uso de rede – Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Coelba, Afluente e o ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.

b.3) Neoenergia O & M – Refere-se ao serviço de Operação e Manutenção da UHE Itapebi;

Notas Explicativas

c) Referem-se aos itens relacionados abaixo:

c.1) NC Energia - Contrato de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGP-M, juros de 1% a.a e multa de 2%.

c.2) Afluente Transmissão – Uso de rede – Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Coelba, Afluente e o ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.

c.3) Neoenergia O & M – Refere-se ao serviço de Operação e Manutenção da UHE Itapebi;

d) Refere-se ao pessoal alocado nos projetos pagos pela ITAPEBI.

A remuneração total dos administradores em 30 de junho de 2014 foi de R$ 318 (R$ 237 em 30 de junho de 2013), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios legais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

22. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais e Políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de

Notas Explicativas

setembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.

- Títulos e valores mobiliários – Representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.

- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

- Debêntures

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

- ✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.

Valor Justo

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já esta refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Na maioria dos casos, essas operações foram fechadas com bancos de fomento ou agentes repassadores de linhas subsidiadas. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que

Notas Explicativas

os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Para o direito de uso de bem público, o custo correspondente aos valores já despendidos e a despender no futuro foram reconhecidos a valor presente e descontados ao custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost Of Capital* – WACC") na data de início da concessão. O passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do período.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo. As *assets* possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código Anbima de Regulação e Melhores práticas.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

O quadro a seguir apresenta o valore contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto na CPC 38:

	30/09/14		31/12/13	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	**-**	**-**	**61.761**	**61.761**
Contas a receber de clientes e outros	-	-	61.761	61.761
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	**131.383**	**131.383**	**81.593**	**81.593**
Caixa e equivalentes de caixa	129.658	129.658	81.262	81.262
Titulos e valores mobiliários	1.725	1.725	331	331
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	**254.900**	**254.761**	**225.589**	**225.589**
Fornecedores	30.781	30.781	8.435	8.435
Debêntures	210.238	210.099	203.601	203.601
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	13.881	13.881	13.553	13.553

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação, conforme previsto na CPC 40:

Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado;

Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/14			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	177	129.481	-	129.658
Títulos e valores mobiliários	-	1.725	-	1.725

Fatores de Risco

- Riscos financeiros

✓ Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As debêntures emitidas pela Companhia são atreladas ao CDI, que é considerada a taxa de juros do mercado. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2014, aplicações financeiras atreladas ao CDI, bem como debêntures atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R$ Mil

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	7,8%	131.206	10.395	7.796	5.197
Aplicações financeiras em SELIC	SELIC	Queda do Selic	0,0%	-	-	-	-
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	7,8%	210.480	18.293	22.867	27.440

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

Notas Explicativas

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao *rating* das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2014 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R$ 129.658 em fundos restritos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	30/09/14					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2015	2016	2017
Passivos financeiros não derivativos:						
Debêntures	210.238	251.070	11.820	102.906	93.667	42.677
Fornecedores	30.781	30.781	7.695	23.086	-	-

- Riscos operacionais

✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros oriundos da principal atividade realizada pela Companhia que é o de geração de energia, existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são

Notas Explicativas

concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo Neoenergia, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins da Companhia, o Contas a receber de clientes e outros.

Sua principal exposição de risco de crédito é oriunda da possibilidade da empresa vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, os clientes da Companhia têm firmado um Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento e Fiel Cumprimento das Obrigações.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/14	31/12/13
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	129.658	81.262
Titulos e valores mobiliários	1.725	331
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	-	61.761

✓ Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui debêntures com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (“covenants” financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida.

✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para o próximo ano um novo programa de racionamento.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Itapebi Geração

de Energia S.A.

Informações Trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2014 e

relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Itapebi Geração de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Itapebi Geração de Energia S.A. ("Itapebi" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as

informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ